

## EDITORIAL

*O congresso da American Society of Clinical Oncology – ASCO 2012 marca uma nova era para a oncologia clínica Brasileira e o seu papel na oncologia clínica mundial.*

**D**urante a sessão oral de câncer de Pulmão, uma das sessões mais importantes do congresso, foi apresentado um estudo genuinamente Brasileiro. O primeiro estudo randomizado em Câncer de Pulmão conduzido no Brasil, idealizado e escrito inteiramente por Brasileiros e monitorado por uma instituição do governo Federal, com um apoio da Lilly do Brasil.

A apresentação marca uma quebra de vários paradigmas e o principal foi que um estudo conduzido no Brasil, com o apoio de um dos principais oncologistas dos Estados Unidos da América na área de oncologia torácica, Dr. Rogerio Lilenbaum e gestão de três oncologistas Brasileiros, Dr. Mauro Zukin, Dr. Carlos Gil e Dr. Carlos Barrios, respondeu a uma pergunta até então sem resposta para o mundo da oncologia: como abordar pacientes com câncer de pulmão avançado com Performance Status 2. Duzentos em vinte e oito pacientes foram randomizados em 8 centros Brasileiros em várias cidades (Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Florianópolis, Jau e Ijuí) e num centro americano (Miami).

A gestão do estudo ficou sob a responsabilidade da Coordenação de Pesquisa Clínica do INCA-MS avaliando, coletando e armazenando os dados de todos os centros, fato inédito até o momento, realizado por um órgão do Governo Federal.

Os resultados mostram que a combinação de pemetrexed associado à carboplatina e superior (sobrevida global) quando comparado à droga única pemetrexed. Resultados estes, gerados pela oncologia Brasileira, que mudam paradigmas de tratamento no cenário da oncologia mundial.

A ideia surgiu depois de muitos anos de participação de pesquisadores Brasileiros em estudos internacionais e como consequência o desenvolvimento da consciência da capacidade de conduzir nossos próprios estudos frutos de nossos próprios questionamentos, alguns deles que não seriam abordados no âmbito da oncologia clínica americana ou mundial.

O estudo deixa um legado muito além dos resultados apresentados, a criação da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer liderada pelo INCA e apoiada pelo MS. Que novos estudos venham e que possamos honrar a oncologia Brasileira.

Dr. Mauro Zukin

INCA-Instituto Nacional de Câncer - MS